



TOLERÂNCIA A NÍVEIS DE SOMBREAMENTO APRESENTADO POR ACESSOS DE ESPÉCIES DO GÊNERO *Paspalum* COM POTENCIAL DE USO COMO GRAMADO

**JOSÉ RICARDO M. PEZZOPANE¹; FRANCISCO H. DÜBBERN DE SOUZA²;
FREDERICO DE PINA MATTA³; CRISTIAM BOSI⁴**

^{1,2,3}Pesquisador - Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos - SP), ¹e-mail: jose.pezzopane@embrapa.br ²e-mail: francisco.dubbern-souza@embrapa.br, ³ e-mail: mailto:frederico.matta@embrapa.br

⁴Aluno de Doutorado - USP/ESALQ, e-mail: cristiambosi@yahoo.com.br

Objetivou-se estimar o grau de tolerância à sombra apresentado por 8 acessos, com potencial de uso como gramado, do BAG de *Paspalum* do CPPSE/EMBRAPA, pertencentes às espécies *P. notatum* (Acessos 4; 6; 15; 34 e 43), *P. jesuiticum* (19), *P. lepton* (30) e *Axonopus sp.* (33). Entre dezembro/2013 a julho/2014, os acessos foram mantidos em vasos irrigados, a pleno sol ou a 35%, 65% e 80% de sombreamento artificial. Mensalmente foi realizado corte de rebaixamento a 5 cm de altura do solo. Foram avaliadas a altura das plantas no momento dos cortes e, ao final do experimento, a massa seca da parte aérea (MS) e a porcentagem de cobertura verde dos vasos. As médias, de cada acesso, foram comparadas pelo teste de Tukey (5%). Os acessos comparados diferiram entre si quanto à resposta a níveis sombreamento. Os acessos 6, 15, 19 e 33 não mostraram diferenças nas alturas pré-corte sob os diferentes níveis de sombreamento que, entretanto, resultaram na redução da produção de MS pelos acessos 4, 15, 30. A produção de MS dos acessos 19, 33, 34 e 43 até 65% de sombreamento (inclusive) foi idêntica à apresentada pelas plantas mantidas a pleno sol. O acesso 30 não tolerou o sombreamento tendo apresentando marcante redução na % de área verde nos níveis de sombra superiores a 35%. Na análise global dos parâmetros avaliados, dentre os acessos testados os de número 19, 33 e 43 apresentaram maior tolerância aos diferentes níveis de sombreamento.

Palavras-chave: Radiação solar; Cobertura de solo; Cobertura vegetal.